



# Informativo FENABOR

## FEDERAÇÃO NACIONAL DA BORRACHA

### O FUTURO DA INDÚSTRIA PNEUMÁTICA E DE ARTEFATOS DE BORRACHA NO BRASIL:

# COMPETITIVIDADE PARA O SETOR OU PASSAPORTE PARA O TRABALHADOR PROCURAR EMPREGO NO EXTERIOR!

Companheiros e Companheiras Borracheiros(as) do Setor de Artefatos e de Pneumáticas de todo o nosso país: infelizmente a manchete desse informativo é uma realidade NUA e CRUA que se aproxima a passos largos, caso não sejam tomadas medidas urgentes e contundentes por parte do Governo Federal que permitam a retomada da competitividade da indústria brasileira.

Para se ter uma ideia, em 2017, a participação no mercado dos pneus de carros de passeio produzidos no Brasil era de 71%, enquanto no pneu importado era de 29%. Hoje, em 2023, a participação do pneu de passeio produzido no Brasil corresponde a 49%, e o importado 51% (VER GRÁFICO AO LADO).

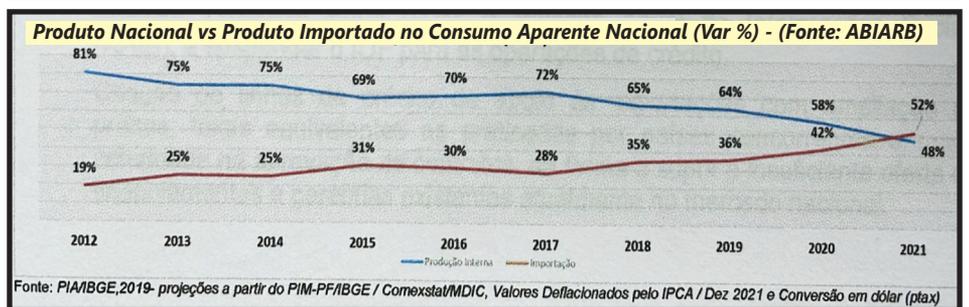
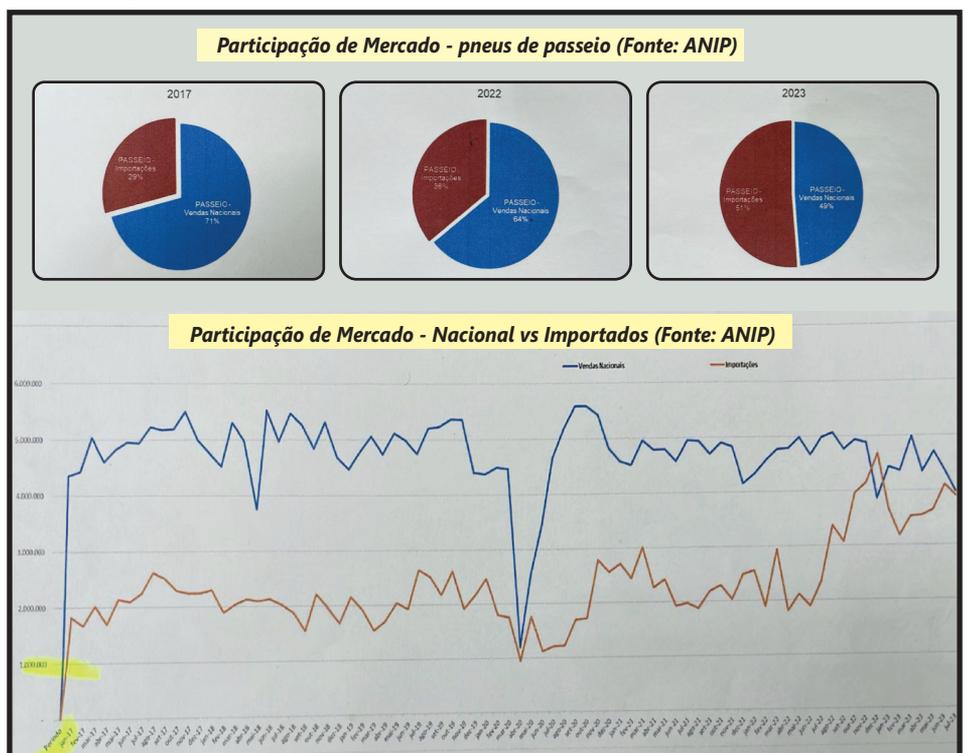
Já no início deste ano, com a posse do Governo Lula, realizamos uma grande luta que culminou com a volta do imposto de 16% para a importação de pneus do transporte de cargas que o Governo Bolsonaro havia ZERADO em 2021.

Vale destacar que naquela jornada vitoriosa, contamos com o empenho e o comprometimento dos Ministros Luiz Marinho (TRABALHO) e Geraldo Alckmin (INDÚSTRIA).

Mas apesar de termos revertido a tendência do aumento de volume de importação dos pneus de carga, essa medida não foi suficiente para uma solução sistêmica, pois tivemos o fim do preço referência para a entrada do pneu importado (também no governo Bolsonaro), a redução do preço do frete internacional, a queda do dólar e mais recentemente, em agosto, a elevação do importação da borracha natural de 3,2% para 10,8%, podendo ainda chegar a 22%. Porém, o efeito do aumento do imposto de importação da borracha natural para a produção nacional de pneumática e produtos de artefatos de borracha é totalmente inverso ao retorno de imposto de importação dos pneus de carga. Isto porque os produtores de borracha do Brasil suprem apenas 52% do mercado nacional, o que obriga os fabricantes de pneus e artefatos de borracha do nosso país a importarem a matéria-prima a um preço mais elevado que encarece os produtos do nosso setor, perdendo a competitividade com a concorrência dos outros países.

Cabe ressaltar ainda que, no setor de artefatos de borracha, temos diversos insumos importados que não são produzidos no Brasil e mesmo assim são taxados equivocadamente.

Portanto, esse é um quadro resumido da situação e que mostra a necessidade imperiosa da adoção de providências imediatas para manter a indústria nacional competitiva ou o Governo vai ter que facilitar a emissão de passaporte para o trabalhador(a) brasileiro(a) ir atrás de emprego no exterior.



Em função da crise na indústria da borracha, trabalhadores da Bridgestone aprovam Lay Off na Assembleia realizada em 25 de setembro, na subseção do SINTRABOR, em Santo André

# FENABOR e Sindicatos dos Trabalhadores da Borracha de todo o país UNEM FORÇAS com ANIP e ABIARB para buscar soluções junto aos Ministérios da Indústria e do Trabalho!

Companheiros(as), por conta da perda de competitividade que vem ocorrendo na indústria pneumática e de artefatos de borracha no Brasil, nós da FENABOR (Federação Nacional dos Trabalhadores Borracheiros), convocamos uma reunião com representantes da ANIP (Associação Nacional da Indústria Pneumática) e da ABIARB (Associação Brasileira da Indústria de Artefatos de Borracha) que foi realizada na Sede Central do SINTRABOR no último dia 18 de Setembro.



Bridgestone, ficou acertado na reunião do dia 18/09 que a FENABOR e seus Sindicatos Filiados, a ANIP e a ABIARB encaminharão ações conjuntas que viabilizam a adoção de medidas governamentais que restabeleçam a competitividade da indústria nacional.

E nesse sentido, já enviamos ofícios aos ministros Alckmin e Luiz Marinho solicitando a eles audiências com os nossos representantes o mais brevemente possível.

Portanto, mais do que nunca devemos nos mobilizar em cada

fábrica da borracha instalada no território brasileiro em defesa do emprego e da indústria nacional.

**Márcio Ferreira - Presidente FENABOR / SINTRABOR**

**ACESSE O QR CODE E CONFIRA O VÍDEO COM O DEPOIMENTO DO PRESIDENTE MÁRCIO FALANDO SOBRE A CRISE DA INDÚSTRIA DA BORRACHA NO BRASIL**



**Sindicatos Filiados à FENABOR:** SINTRABOR/GRANDE SP - Presidente Márcio Ferreira / SINDICATO DE PRES. PRUDENTE-SP - Presidente Roberto de Lima Ramos / SINDICATO DE SOROCABA-SP - Presidente Osmir Nunes Rato / SINDICATO DE AMERICANA-SP - Presidente Paulo Bettoni Médice / SINDICATO DE FRANCA-SP - Presidente Francisco Batista Neto / SINDICATO DE RIBEIRÃO PRETO-SP - Presidente Márcio Aparecido Martins / SINDICATO DE CAMPINAS-SP - Presidente José Gilberto Alves / SINDICATO DE MONTE ALTO-SP - Presidente Nelson Rocha Tavares Jr. / SINDICATO DE S. J. DO RIO PRETO/SP - Presidente Márcio Antônio Vieira / SINDICATO DE COTIA-SP - Presidente José Fábio de Souza / SINDICATO DE CAMAÇARI-BA - Presidente Josué da P. Pereira / SINDICATO DE JEQUIÉ-BA - Presidente Anselmo M. Pimentel / SINDICATO DE FEIRA DE SANTANA-BA - Presidente Oberdam da S. Siqueira / SINDICATO DO RIO DE JANEIRO-RJ - Presidente André Luiz da S. Rocha / SINDICATO DE GRAVATAÍ-RS - Presidente Flávio de Quadros SINDICATO DE BENTO GONÇALVES-RS - Presidente Valdemir A. Marini / SINDICATO DE SÃO LEOPOLDO-RS - Presidente Joel Venturinni / SINDICATO DE STA. CRUZ DO SUL- RS - Presidente



Assembleia na Bridgestone, em 08 de Fevereiro de 2023, para falar aos trabalhadores(as) sobre a questão da revisão do imposto zero para pneus importados no setor de cargas